



XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e
Bem viver: os caminhos para a
saúde da população em territórios
fragmentados

Realização:



Apoio:



EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS RELACIONADAS AOS CUIDADOS HUMANIZADOS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Davi Anderson Marques Nogueira¹

Rafael Goes Alves da Cunha²

Cecília Lima de Souza³

Lídia Leite Santos⁴

Rosanna da Silva Fernandes Ribeiro⁵

Igor Cordeiro Mendes⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 3: Enfermagem em Saúde do Adulto e Saúde do Idoso;

RESUMO

INTRODUÇÃO: O objetivo deste estudo consiste em identificar evidências científicas relacionadas aos cuidados humanizados de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva.

MÉTODO: Uma revisão literária de literatura na qual foi realizada, buscando responder a seguinte questão “O que as evidências científicas tratam sobre os cuidados humanizados de enfermagem na unidade de terapia intensiva?”, foram utilizados os bancos de dados LILACS, BDNF e IBECs, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Humanização da Assistência”, “Unidades de Terapia Intensiva” e “Cuidados de Enfermagem”. O total de artigos selecionados para compor esse estudo foi sete.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A UTI representa um ambiente de cuidados intensivos junto ao paciente, em que a humanização consiste em uma ferramenta essencial para promover um conforto e segurança, tanto para o paciente hospitalizado, quanto para a família que está acompanhando. **CONCLUSÃO:** Identificou-se que a inclusão da rede familiar no cuidado é essencial para reduzir o estresse e a ansiedade durante a hospitalização, também a criação de vínculos empáticos entre profissionais e paciente para esclarecer que a UTI é um ambiente de confiança e acolhimento.

Palavras-chave: Unidades de terapia intensiva; Humanização da assistência; Cuidados de enfermagem.

1. Graduando de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

2. Graduando de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

3. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

4. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

5. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

6. Enfermeiro. Especialista em Cuidados Pré-natal. Mestre e Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.

E-mail do autor: davi.anderson@aluno.uece.br

INTRODUÇÃO

As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são ambientes que em sua maioria concentram pacientes críticos, que necessitam de monitorização contínua, apesar de dispor de assistência médica e de enfermagem direcionadas, de equipamentos vitais e sofisticados; insere o enfermo a um ambiente hostil e delicado, com exposição intensa a estímulos dolorosos, onde a luz contínua, os procedimentos clínicos invasivos estão presentes em sua rotina de cuidados.

A humanização na UTI significa cuidar do paciente de maneira holística, englobando o contexto familiar e social. Esta prática deve incorporar os valores, as esperanças, os aspectos culturais e as preocupações de cada um. Outrossim, culturalmente a UTI é um ambiente desconhecido e incerto, que traz, aos pacientes e familiares, uma ideia de gravidade associada com a perda, que, muitas vezes, não condiz com a realidade. A internação na UTI é um momento que normalmente desencadeia estresse, tanto aos pacientes e familiares quanto à equipe de enfermagem (Vieira; Maia; 2013)

O cuidar não se restringe à execução de atividades técnicas, mas envolve o paciente como um todo, com histórias, sentimentos e expectativas. É resgatar a importância dos aspectos emocionais, psicológicos e físicos (Pott *et al.*, 2013). Por tanto, humanizar a assistência em saúde implica dar assistência a partir da dignidade ética da palavra, do respeito, do reconhecimento e da solidariedade, prestando um cuidado holístico. Neste panorama a humanização do cuidado é uma necessidade que exige repensar sobre o modo como tem sido empregada, principalmente no que tange aos serviços prestados pela equipe de enfermagem na assistência a pacientes críticos (Campos *et al.*, 2012).

Dentro da equipe de saúde, a Enfermagem destaca-se de modo relevante, por sua considerável proximidade com cuidado com a família e no cuidado do paciente, necessitando, portanto, de competências específicas para a promoção do cuidado integral. Dessa forma, tais profissionais não precisam apenas se restringir à execução de técnicas e procedimentos, mas devem buscar constantemente compreender e envolver o paciente e a família no cuidado. (Figueiredo *et al.*, 2018). Portanto, a justificativa para a realização deste estudo foi baseada na relatividade de constatar e identificar evidências científicas e valorizar a humanização por parte dos profissionais de enfermagem que trabalham em UTI, assim como as consequências desse cuidado mais humanizado.

METODOLOGIA

O estudo é classificado como uma revisão de literatura. Portanto, têm-se por objetivo principal aprofundar os conhecimentos pré-existentes sobre um determinado conteúdo, com base na síntese dos resultados de pesquisas, para cumprir esta meta, foram seguidas as seguintes etapas: 1) identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora, 2) estratégia de busca com estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, 3) avaliação dos estudos adequados para compor a amostra, 4) apresentação da revisão.

Quanto à primeira etapa da elaboração deste material, a pergunta norteadora foi: “O que as evidências científicas tratam sobre os cuidados humanizados de enfermagem na unidade de terapia intensiva?”.

Em relação a segunda etapa, para a busca pelo material bibliográfico foi utilizado a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), no qual usufruímos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS). Foi utilizado os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Humanização da Assistência”, “Unidades de Terapia Intensiva” e “Cuidados de Enfermagem” com o operador booleano “and”.

Para complemento, com o objetivo de construir um trabalho atualizado e com o apoio das produções científicas, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: a) artigos completos, b) idiomas português, inglês ou espanhol, c) textos que contribuíram para a resposta da pergunta norteadora. Para os critérios de exclusão: artigos duplicados, resumos de publicações com ausência de dados relacionados ao objeto de estudo e que não responderam a pergunta norteadora.

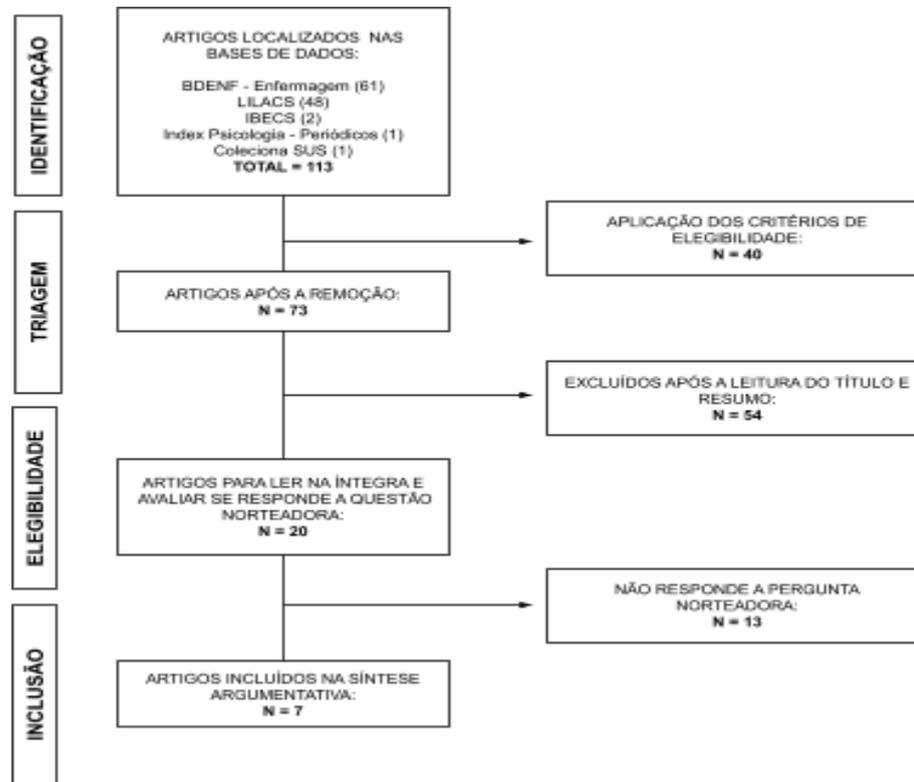
Quanto à terceira etapa foi realizada uma análise do material no qual foram lidos na íntegra todos os artigos que contemplaram os critérios de inclusão e foi feito a síntese das principais informações, tais como título, objetivo e resultado.

Os resultados da pesquisa foram apresentados por meio de uma tabela, localizada no Quadro 1, ademais tais resultados foram utilizados para a discussão e a síntese da resposta à questão da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na figura 1 é possível encontrar um fluxograma no qual consta os resultados encontrados no processo de revisão. Posteriormente, no quadro 1, é exposto o perfil dos artigos selecionados para o estudo.

Figura 1 - Fluxograma da Busca. Fortaleza, Ceará, Brasil. 2024.



Fonte : Elaboração própria, (2024).

Encontraram-se, utilizando as combinações dos descritores citados acima, no total, 113 artigos. Realizou-se, após essa seleção, uma primeira leitura, excluindo-se os artigos que não atenderam os critérios de elegibilidade (total de 40) e artigos excluídos após a leitura do título e resumo (total de 54). Leram-se, então, os textos na íntegra, com o intuito de analisar se atendiam ao objetivo e critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, com isso avaliaram quais artigos respondiam a questão norteadora (total 7).

Quadro 1 - Perfil dos artigos selecionados para os estudos. Fortaleza, Ceará, Brasil. 2024.

Autor	Título	Objetivo	Resultados
Nascimento, F.J.	Humanização e tecnologias leves aplicadas ao cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva: uma revisão sistemática.	Analisar o processo de humanização e o uso das tecnologias leves aplicadas ao cuidado de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva.	Os estudos evidenciaram a humanização e o uso das tecnologias leves como ferramenta de trabalho indispensável ao cuidado de enfermagem.

Leite, P.I.A.G <i>et al.</i>	Humanização da assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Compreender a humanização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal de hospital privado mato-grossense.	Os profissionais demonstram grande conhecimento sobre a humanização, compreendendo a mesma como um processo vivencial, que é adquirido por intermédio da experiência da prática clínica sob um viés afetivo e da própria ciência da enfermagem.
Botelho, J.O <i>et al.</i>	Promoção do cuidado espiritual pelo enfermeiro intensivista.	Conhecer as estratégias utilizadas pelo enfermeiro intensivista para a promoção do cuidado espiritual do paciente.	Revelam-se as ações mais realizadas pelos enfermeiros intensivistas: ouvir ativamente temas espirituais na história da doença de um paciente; encorajar o paciente a falar sobre seu enfrentamento espiritual e permanecer presente apenas para mostrar carinho.
Santos, J.K.S <i>et al.</i>	O conforto dos familiares de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva.	Identificar o conforto dos familiares de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva.	Identificaram “alto conforto” global dos familiares e “alto conforto” nas variáveis: “interação”, “segurança” e “suporte”.
Salgado, P.O; Chianca, T.C.M.	Identificação e mapeamento dos diagnósticos e ações de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva.	Analisar os registros dos títulos diagnósticos e as ações de enfermagem prescritas por enfermeiros, nos prontuários de pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva de adultos.	Todas as ações de enfermagem foram mapeadas às necessidades psicobiológicas e, também, às intervenções da classificação das intervenções de enfermagem-NIC. Obteve-se 100% de concordância entre os expertos, no processo de validação do mapeamento realizado, tanto dos títulos diagnósticos quanto das ações de enfermagem.
Almeida, F.L.	A música na promoção do cuidado humanizado na Unidade de Terapia Intensiva.	Aprender a contribuição da música na promoção do cuidado humanizado ao paciente na UTI e analisar a contribuição atribuída pelo paciente, sobre o uso da música na promoção do cuidado humanizado na UTI.	Após as sessões de música as respostas obtidas das entrevistas e das observações foram de alegria, bom humor, relaxamento e rubor, tranquilidade, assobios, balanço da cabeça e mãos com ritmo, olhos marejados, choro, sorrisos, fechamento dos olhos e sonolência.
Matsuda, L.M; Silva, N; Tisolin, A.M.	Humanização da assistência de enfermagem: estudo com clientes no período pós-internação de uma UTI-adulto.	Abordar aspectos da humanização de clientes internados em uma UTI-adulto.	Para os clientes, a interação e a atenção da enfermagem são mais significativas que os cuidados técnicos, que a prática de restrição de movimentos gera desconforto e angústia e a maioria desconhece os seus direitos como usuário do sistema de saúde.

Fonte : Elaboração própria, (2024).

Ao falarmos em cuidado de enfermagem ao ser humano, seja voltado para a assistência direta ou para as relações de trabalho, implica essencialmente falar de cuidado humanizado. Sob essa perspectiva, foi criado a Política Nacional de Humanização (PNH),

que visa transformar as relações de trabalho expandindo o contato e a comunicação entre os profissionais e os usuários do serviço (Leite *et al.*, 2020). Sendo assim, é importante o olhar do profissional sobre o ser humano que está sob seus cuidados, que embora frágil e indefeso ainda é um indivíduo, devendo o cuidado ter uma abordagem centrada na manutenção da dignidade humana e na integralidade, fugindo da prática rotineira e mecanicista.

Percebe-se a validação da humanização no cuidado como um procedimento abrangente, devendo ser implementado de acordo com a singularidade de cada paciente. A comunicação inerente ao ser humano, deve estar presente neste contexto relacional, sugerindo-se a criação de grupo de famílias, para troca de informações, acolhimento mútuo e interação. Ressalta-se que, o profissional, quando da efetivação desta relação familiar, consegue estimular a motivação e comportamentos do autocuidado (Nascimento, 2021).

Nesse sentido, o tratamento humanizado na UTI é primordial no que se refere ao bem estar e recuperação daquele paciente fragilizado. Quando falamos em cuidado holístico, espera-se que os profissionais que oferecem assistência tenham um olhar direcionado para o paciente como um todo e não somente para a doença, levando em consideração suas necessidades biopsicossociais.

Para minimizar o sofrimento, alguns profissionais de saúde optam por métodos não farmacológicos para auxiliar no tratamento do enfermo, um deles é a música terapêutica no processo de humanização hospitalar. Sendo assim, estudos apontam a importância da música como estratégia terapêutica obtendo resultados positivos no que diz respeito à promoção do conforto, bem-estar e expressão das emoções, promovendo, também, a integridade, a autonomia, a comunicação e a interação entre os participantes (Almeida, 2012).

A família reconhece a assistência humanizada e o acolhimento como medida importante para a promoção de conforto e enfrentamento das adversidades do ambiente hospitalar. Assim, observou-se que o atendimento humanizado e acolhedor pelos profissionais de saúde minimiza os desconfortos dos familiares. Constatou-se que, quando a equipe realizava uma conduta diferenciada com os familiares dos pacientes internados na UTI, como serem atenciosos durante as ações de cuidado, garantia a suavização de seus desconfortos durante o período de internação (Santos *et al.*, 2016).

Dessa forma, segundo Santos percebe-se o quanto é necessário a humanização por parte dos profissionais de saúde no cuidado ao paciente em unidade de terapia intensiva pois proporciona conforto e segurança tanto para o paciente hospitalizado, quanto para a família que está acompanhando.

CONCLUSÃO

A humanização no cuidado de enfermagem é um princípio fundamental que permeia a prática clínica, especialmente em ambientes como as Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A abordagem humanizada reconhece o paciente não apenas como um corpo doente a ser tratado, mas como um ser humano único, com necessidades físicas, emocionais e sociais que devem ser atendidas de forma integral. Esse cuidado envolve não apenas a aplicação de técnicas e procedimentos médicos, mas também a criação de vínculos empáticos entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares, promovendo um ambiente de confiança e acolhimento.

A humanização também se estende à valorização da comunicação efetiva e do respeito à autonomia e dignidade do paciente, garantindo que ele seja ativo no processo de tomada de decisões sobre sua saúde. Além disso, a inclusão da família no cuidado, oferecendo-lhes suporte emocional e informacional, é essencial para reduzir o estresse e a ansiedade durante a hospitalização. Observou-se também que medidas não farmacológicas, como escuta ativa, musicoterapia, apoio emocional e educação em saúde sobre a doença melhoram o conforto do paciente. Assim, a humanização no cuidado de enfermagem não apenas melhora a experiência do paciente no ambiente hospitalar, mas também contribui para melhores resultados clínicos e para o fortalecimento da relação de confiança entre profissionais e pacientes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. L. **A música na promoção do cuidado humanizado na Unidade de Terapia Intensiva**. 2011. 65 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/12327>.

BOTELHO, J.F. *et al.* Promoção do cuidado espiritual pelo enfermeiro intensivista. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 13, 21 jun. 2019. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241619>. Acesso em: 9 abr. 2024.

CAMPOS, A.C. V. *et al.* O cuidado humanizado sob a percepção dos enfermeiros. **Enfermagem Revista**, [S. l.], p. 1-7, 3 maio 2012. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/3272>. Acesso em: 22 mar. 2024.

FIGUEIREDO M.C.C.M. *et al.* Cuidado humanizado ao paciente crítico: uma revisão integrativa. **RSC online**, v. 7, n. 1, p 94-101, 2018. Disponível em: <https://rsc.revistas.ufcg.edu.br/index.php/rsc/article/view/84/78>. Acesso em 13 mar. 2023.

LEITE, P. I. A. G. *et al.* Humanização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 9, n. 1, 7 ago. 2020. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v9i1.3649>.

MATSUDA, Laura Misue; SILVA, Neuza; TISOLIN, Ana Maria. Humanização da assistência de enfermagem: estudo com clientes no período pós-internação de uma UTI-adulto. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, v. 25, n. 2, p. 163-170, 17 abr. 2008. DOI: <https://doi.org/10.4025/actascihealthsci.v25i2.2227>. Acesso em: 25 mar. 2024.

NASCIMENTO, F. J. Humanização e tecnologias leves aplicadas ao cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva: uma revisão sistemática. **Revista Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 279, p. 6035-6044, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i279p6035-6044>.

POTT, F. S. *et al.* Medidas de conforto e comunicação nas ações de cuidado de enfermagem ao paciente crítico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, n. 2, p. 174–179, mar. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000200004>.

SALGADO, P.O.; CHIANCA, T. C .M. Identificação e mapeamento dos diagnósticos e ações de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/KjnT93ktd74QFn9DxwwXZnD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 9 abr. 2024.

SALICIO, D. M. B.; GAIVA, M. A. M. O significado de humanização da assistência para enfermeiros que atuam em UTI. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 8, n. 3, 2009. DOI: 10.5216/ree.v8i3.7076. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/7076>.

SANTOS, J. K. S, *et al.* O conforto dos familiares de pacientes internados em unidade de terapia intensiva. **Revista de Enfermagem UFPE online**, 2016. DOI: 10.5205/reuol.9667-87805-1-ED1010201610. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11445/13259>.

VIEIRA, C. A; MAIA, L. F. dos S. Assistência de enfermagem humanizada ao paciente em UTI. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 3, n. 9, p. 17–22, 2013. DOI: 10.24276/rrecien2177-157X.2013.3.9.17-22. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/58>.